

**Participe deste Fórum com seus comentários e trabalhos que possam ser incluídos no nosso “site” ([www.ccse aerj.org.br](http://www.ccse aerj.org.br)), na página correspondente a *PARTICIPE*. Sua participação é importante para o fortalecimento do Centro Cultural e nos ajudará a fazer um trabalho melhor.**

Os comentários aqui feitos são de minha inteira responsabilidade e não representam a opinião do Centro Cultural da SEAERJ.

Repetiram-se na ultima semana mortes, vítimas e danos materiais na nossa capital e regiões metropolitana e serrana do nosso Estado do Rio de Janeiro e deixando evidente que as tragédias como essas e semelhantes àquelas ocorridas no passado requerem ações imediatas para que não se repitam a cada chuva mais intensa.

Louve-se, nesse momento, a atuação do Prefeito Eduardo Paes, que foi incansável, presente dia e noite no comando das ações necessárias, bem como do Governador acompanhando de perto as tragédias vividas pelos moradores das áreas atingidas (o que não se pode dizer de outros prefeitos que, parece, fugiam de suas responsabilidades). Eles puderam ver de perto os dramas de milhares de cidadãos fluminenses que **não** responsabilizam a intensidade da chuva como a causa principal de seu infortúnio, mas sim na irresponsabilidade de governantes anteriores, correligionários ou não, que favoreceram a ocupação irregular de áreas de risco, por ação ou omissão.

O caso mais contundente foi a ocupação do lixão de Niteroi, onde um CIEP não fora executado por falta de capacidade de suporte do solo, mas foi “desconhecida” a sua ocupação por dezenas de famílias e onde cinicamente foram executadas obras de melhoramento para essa comunidade.

Todos esses acontecimentos, em uma avaliação preliminar, revelam também a falta de capacidade de planejamento e gerenciamento por parte de Estado e Municípios, deixando transparecer a descontinuidade administrativa e o desestímulo dos funcionários de carreira quando se resolve terceirizar o planejamento e o gerenciamento de serviços públicos, funções que passam a ser exercidas por pessoal descomprometido com as atividades de governo.

A propósito, são muito oportunos os comentários emitidos na Carta Aberta às Autoridades Públicas, publicada no site da ABGE e ABMS, da qual extraímos alguns trechos:

“Por décadas temos presenciado um acúmulo de erros e descasos na gestão do crescimento urbano de nossas cidades com relação às características geológicas e geotécnicas dos terrenos ocupados. Estes erros estão na origem comum e onipresente dos deslizamentos e enchentes que vêm crescentemente vitimando a sociedade brasileira, seja em vidas perdidas, patrimônios destruídos ou transtornos graves de toda a espécie. Os prejuízos totais à economia privada e aos recursos públicos são incalculáveis.

Paradoxalmente, o meio técnico brasileiro já produziu todo um ferramental tecnológico e

gerencial que, se utilizado de forma adequada, evitaria ou reduziria a um mínimo socialmente aceitável, a frequência e a dimensão desses desastres. Entre esse ferramental encontram-se os instrumentos próprios de uma ação preventiva e de planejamento, destinada a interromper o avassalador fluxo de produção de novas situações de riscos geotécnicos, bem como aqueles instrumentos mais próprios de ações imediatas e emergenciais, em uma abordagem de Defesa Civil, destinados à correção de todo um passivo de riscos já profusamente instalados em grande parte das cidades brasileiras”.

A meu ver são importantes esses comentários acima reproduzidos, porque é necessário que o serviço público estimule a excelência e capacitação, incentivando os profissionais existentes e fortalecendo a sua atuação, permitindo que tenham acesso a cargos em comissão de administração superior, que têm sido usados para dar emprego a muita gente sem competência, experiência e comprometimento com a função pública.

Somente o respeito ao seu quadro funcional dará garantia de continuidade aos planos e programas que visam o cumprimento das atribuições de cada organização, restabelecendo a capacidade de planejar e gerenciar melhor a sua execução.

**Ronald Young**